



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE TROPICAL

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Investigação em Saúde Tropical

Sigla da área científica:

MIS

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

252

Horas de contacto:

104

ECTS:

9

Observações:

UC obrigatória

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Rosa Teodósio – 47,5 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Jorge Seixas – 3,5 horas

Patrícia Abrantes – 33 horas

Isabel Craveiro – 7 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Listar as fases de um projecto de investigação.



INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE TROPICAL

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

2. Descrever os objetivos dos vários tipos de estudos e precisar as suas características, vantagens e desvantagens. Adequar o tipo de estudo à questão de investigação.
3. Utilizar os princípios da epidemiologia descritiva (tempo, lugar e pessoa). Definir epidemia/surto; criar uma definição de caso. Calcular e interpretar incidência cumulada, medidas de associação, risco atribuível e diferença relativa em estudos de coorte; calcular e interpretar medidas de associação em estudos de caso controlo.
4. Descrever os tipos de amostragem; calcular a dimensão da amostra com base na estimativa da proporção populacional.
5. Calcular e interpretar medidas de localização e dispersão, tabelas e gráficos. Identificar as condições de aplicabilidade dos testes de hipóteses estatísticas e calcular associações/diferenças entre variáveis.
6. Explicar diferentes tipos de fontes de dados e instrumentos de recolha de dados, precisando erros a evitar na elaboração de questionários.
7. Descrever as características da investigação com a utilização de entrevistas aprofundadas e entrevistas em grupos.
8. Nomear princípios da ética ligada à biomedicina.

Conteúdos programáticos:

- I. Fontes de informação e estratégias de pesquisa. Ética em investigação biomédica.
- II. Fases de um projeto de investigação.
- III. Estudos observacionais (descritivos, caso-controlo, coorte), experimentais e quase-experimentais. Características, vantagens, desvantagens, adequação à questão de investigação. Características epidemiológicas relativas ao tempo lugar, pessoa; OR, RR, RA e diferença relativa. Viés, confundimento e interação.
- IV. Amostragem: dimensão; critérios de inclusão e exclusão; amostragem aleatória e não aleatória; erro amostral.
- V. Seleção, operacionalização e classificação das variáveis a estudar. Medidas de localização e dispersão Tabelas de frequências; representações gráficas.
- VI. Testes de hipóteses estatísticas: hipóteses nula e alternativa; nível de significância. Teste de Qui-quadrado, comparação de populações a partir de amostras independentes e a partir de amostras emparelhadas, ONEWAY ANOVA, correlação e regressão; testes não paramétricos.
- VII. A entrevista e o questionário autopreenchido. Entrevista em profundidade, entrevista em grupo e análise de conteúdo.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE TROPICAL

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A metodologia de ensino inclui:

- Exposição em sala de aula;
- Aulas teórico-práticas com realização de exercícios;
- Tutoriais de trabalhos de utilização de conceitos e esclarecimento de dúvidas.

A avaliação será feita da seguinte forma:

- trabalho individual (30% da nota final)
- teste final individual (70% da nota final)

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Fortin, M. F. (2009). O processo de investigação da concepção à realização. (5ª ed). Camarate: LUSOCIÊNCIA – Edições Técnicas e Científicas, Lda. (obra originalmente publicada em 1996).
- Gordis, L. (2011). Epidemiologia. (4ª ed). Loures: LUSODIDACTA – Sociedade Portuguesa de Material Didático, Lda. (obra originalmente publicada em 2009).
- Hill, M. M., Hill, A. (2005) Investigação por questionário. (2ª ed). Lisboa: Edições Sílabo, Lda.
- Knapp, R.G., Miller, M. C. (1992). Clinical Epidemiology and biostatistics. Ed. Williams & Williams, Baltimore, Maryland.
- Murteira, B. J. F. (1993). Análise exploratória de dados e estatística descritiva. Ed Mc Graw-Hill, Portugal.
- Daniel, W.W. (2004). Biostatistics: a foundation for analysis in the health sciences. 8th Edition. Ed. John Wiley & Sons.
- Sheskin, D. J. (2007). Handbook of Parametric and Nonparametric Statistical Procedures. 4th Edition. Ed. Chapman & Hall/CRC.